

VERDE OLIVA

Brasília-DF • Ano XLVIII • Nº 253 • Março 2021 • Centro de comunicação Social do Exército **Exército Brasileiro**



OPERAÇÕES

**AGORA
BÍLINGUE**

**REVISTA
interativa**
www.eb.mil.br



Agora, você tem mais facilidade em suas mãos.

Acesse. Simule. Contrate.

Sujeito a alteração sem aviso prévio.
Consulte as normas e condições vigentes.



Correção pela
TR, pelo **IPCA**
ou juros
Prefixados

Juros ainda
menores



www.poupex.com.br

0800 61 3040

Operação Culminating. Brasil e EUA, juntos, no preparo das tropas

Episódio - #63 Exército Brasileiro - Braço Forte - Mão Amiga



Projeto Gráfico: Centro de Comunicação Social do Exército - 2021/503



PODCAST

BRAÇO FORTE - MÃO AMIGA



www.eb.mil.br/web/radio-verde-oliva/podcast

Prezado leitor,

O Exército Brasileiro tem atuado nas ações de contenção do coronavírus dentro e fora da Força. Essas atividades asseguraram a continuidade do seu preparo e do seu emprego, concorrendo para a realização de inúmeras atividades operacionais, que são apresentadas nesta primeira edição do ano de 2021.

Devemos recordar a continuada participação do Exército na Operação Covid-19, sem tantos pormenores como na última edição, especificamente destinada ao tema, mas destacando nossa preocupação com a manutenção da capacidade operativa e das condições sanitárias da tropa, com a família militar e com a conservação das atividades de educação e cultura da Força. Tudo isso possibilitou ao Exército reunir as condições necessárias ao prosseguimento nesse esforço nacional para a preservação das vidas dos irmãos brasileiros.

Com sua capacidade operativa preservada, o Exército Brasileiro garantiu a participação na Operação Verde Brasil 2, fazendo-se presente em ações preventivas e repressivas contra delitos ambientais na Amazônia Legal. A Força prestou apoio aos órgãos de controle ambiental e de segurança pública da região, contribuindo para a obtenção de resultados significativos contra ações ilegais de criminosos e contraventores.

Além disso, também ressaltamos a Operação Arandu, um exercício combinado entre os Exércitos do Brasil e da Argentina, realizado nas cidades gaúchas de Santa Maria e Rosário do Sul, no último trimestre do ano de 2020. Ademais, cabe destacar a Operação Amazônia, outro exercício militar realizado na Região Norte, com a participação de mais de 3.600 militares do Exército Brasileiro provenientes de diferentes áreas do território nacional.

Cabe-nos igualmente lembrar ao leitor que a Operação Acolhida, iniciada no ano de 2018, prossegue com a participação significativa do Exército Brasileiro. No atual momento, conta com o empenho do 10º contingente para realizar o trabalho de acolhimento dos imigrantes venezuelanos na fronteira brasileira.

Nesta edição, também destacamos a participação de uma Companhia de Fuzileiros do 25º Batalhão de Infantaria Pára-quedista da Brigada de Infantaria Pára-quedista no Exercício Culminating. Essa atividade bilateral entre o Exército Brasileiro e o Exército dos Estados Unidos, realizada em fevereiro de 2021, no Joint Readiness Training Center, em Fort Polk, nos Estados Unidos, coroou um período de fecundo intercâmbio entre as duas nações amigas.

O Exercício Culminating ocorreu poucos meses após celebrarmos os 75 anos da Brigada de Infantaria Pára-quedista, uma de nossas grandes unidades que tem um notável acervo de realizações em prol do EB no cumprimento das atribuições constitucionais.

Assim como o CCOMSEX, a FHE/POUPEX também comemora os seus 40 anos de criação neste ano. Em consequência, encerramos esta edição com uma matéria da nossa parceira institucional, destacando seu histórico, sua contribuição para a família militar e muitas informações pertinentes para os integrantes do Exército Brasileiro.

Neste momento desafiador, o Exército Brasileiro permanece desempenhando papel fundamental no apoio à sociedade, realizando patrulhas nas fronteiras; participando de inúmeras operações em todo o território nacional; instalando hospitais de campanha; fornecendo equipamentos de proteção aos trabalhadores da saúde; colaborando com a distribuição de alimentos e de suprimentos médicos para a população, particularmente nas localidades mais isoladas do País; conduzindo campanhas de doação de sangue e de vacinação; atendendo a comunidades indígenas; e contribuindo com todos os meios de que dispõe para estender a mão amiga ao povo brasileiro.

Uma ótima leitura!



Gen Div RICHARD FERNANDEZ NUNES

Chefe do Centro de Comunicação Social do Exército

Dear reader,

The Brazilian Army has carried out actions in order to respond to the new coronavirus both inside and outside the Force. Those measures have ensured the continuity of the troops' training and deployment, contributing to the execution of a number of operations that are addressed in this first 2021 issue.

It should be remembered the continued Army participation in the Operation Covid-19, without going into too much details as in the last issue, but pointing out our concern for maintaining the troops' operational capability and health conditions, the military family welfare and the educational and cultural activities within the Force. Those actions have enabled the Army to create the conditions to continue the national effort in order to preserve the Brazilian people's lives.

By preserving its operational capability, the Brazilian Army managed to take part in Operation Verde Brasil 2, undertaking preventive and repressive actions for curbing environmental crimes in the Legal Amazon. The Force provided support to environmental control and public security agencies in that region, achieving meaningful results against criminals' and crooks' unlawful actions.

In addition, this issue approaches the Operation Arandu, a combined exercise between the Brazilian and Argentine Armies, which took place in the south cities of Santa Maria and Rosário do Sul in the last quarter of 2020, as well as the Operation Amazon, another military exercise carried out in the northern region, which mobilized more than 3,600 Brazilian Army troops from different parts of the national territory.

It is also worth remembering that Operation Acolhida, which began in 2018, still continues with a significant participation of the Brazilian Army. At the present moment, the 10th contingent is being deployed to assist the Venezuelan migrants along the Brazilian border.

This issue also addresses the participation of a Rifle Company of the 25th Airborne Infantry Battalion of the Airborne Infantry Brigade in the Culminating Exercise. That was a bilateral exercise between the Brazilian Army and the U.S. Army that took place on February 2021, in the Joint Readiness Training Center, in Fort Polk, in the U.S., as a result of an exchange between those two friendly nations.

The Culminating Exercise took place just a few months after the celebration of the 75th anniversary of the Airborne Infantry Brigade, one of our major units that have been actively operating in favor of the Brazilian Army for the fulfillment of its constitutional missions.

Just like the Army Public Affairs Center (CCOMSEx, acronym in Portuguese), the Army Housing Foundation/Savings and Loan Association (FHE/POUPEX, acronym in Portuguese) celebrates its 40th anniversary this year. As a result, this issue concludes with an article of FHE/POUPEX, our institutional partner, with emphasis on its background, contribution to the military family and other relevant information to all Brazilian Army members.

On this challenging moment, the Brazilian Army continues to play an important role in providing assistance to the society; patrolling the border; taking part in several operations throughout the national territory; setting up campaign hospitals; providing health workers with protection equipment; cooperating in the distribution of food and medical supplies to the population, particularly in the most isolated locations of the country, leading blood donation and vaccination campaigns; assisting indigenous communities; and last but not least, using all available means to lend a helping hand to the Brazilian people.

Enjoy the reading!




Lieutenant General RICHARD FERNANDEZ NUNES
Chief of the Army Public Affairs Center

desde 23 de maio de 1973

• Sumário

8. OPERAÇÕES

- 10. Operação Verde Brasil 2 e a atuação do Exército Brasileiro
- 16. Operação Amazônia adentra tropa para a defesa da Pátria na maior selva tropical do mundo
- 20. Operação Arandu
- 26. Operação Acolhida
- 28. Operação Covid-19
- 30. Exercício Culminating

36. 75 ANOS DA BRIGADA PÁRA-QUEDISTA

- 38. 75 anos da Brigada de Infantaria Pára-Quedista
- 42. Mística
- 44. Missão e Capacidades
- 46. Emprego e Operações



Design de Capa:
Luiz Fernando Vieira

Fotografia:
Cb Inf Estevam

● Editorial

CHEFE DO CCOMSEX

Gen Div **Richard** Fernandez Nunes

SUBCHEFE DO CCOMSEX

Cel Inf QEMA Carlos Frederico Gomes **Cinelli**

CHEFE DE PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO

Cel Int QEMA **Heron** Clementino de Andrade

CONSELHO EDITORIAL

Cel Art QEMA Paulo Sérgio **Maturana** Lopes

Cel Int QEMA **Heron** Clementino de Andrade

Cel R/I Gustavo José **Baracho** de Sousa

SUPERVISÃO TÉCNICA

Cel R/I Gustavo José **Baracho** de Sousa

REDAÇÃO

Cel R/I Gustavo José **Baracho** de Sousa

TC QCO **Cristiane** Ferreira Adriano

TC QCO **Samara** Fernanda Soares Barbosa

VERSÃO PARCIAL EM INGLÊS

TC QCO **Samara** Fernanda Soares Barbosa

PROJETO GRÁFICO

1º Sgt Inf Fabiano **Mache**

SC **Luiz Fernando** Vieira

Cb Cav Carlos Rafael **Roseno** da Silva

DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL

Cb Cav Carlos Rafael **Roseno** da Silva

COORDENAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Centro de Comunicação Social do Exército

IMPRESSÃO

Gdd Editora Gráfica LTDA

PERIODICIDADE

TRIMESTRAL

TIRAGEM

30 mil exemplares – Circulação dirigida
(Brasil e Exterior)

FOTOGRAFIA

Cap R/I **Edvaldo** da Silva

ST QMB **Edmilson** Severino dos Santos

ST Com **Ageu** Luz de **Souza**

2º Sgt QE **Djalma** da Silva Ribeiro

Cb Inf **Estevam** Rafael da Silva Costa

Sd Inf Samuel **Lucas** de **Almeida** Silveira

Arquivos CCOMSEx

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Cap QCO **Leciane** Moreira Dias

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Quartel-General do Exército

Bloco B – Térreo

70630-901 – Setor Militar Urbano Brasília/DF

Revista Verde-Oliva Digital disponível em:

www.eb.mil.br

CONTATO

revistaverdeoliva@ccomsex.eb.mil.br

50. 40 ANOS DA FHE POUPEX

● 52. Há quatro décadas servindo à família militar

54. Fazendo o bem

56. A origem da FHE-POUPEX



Arte do Pôster:

Luiz Fernando Vieira

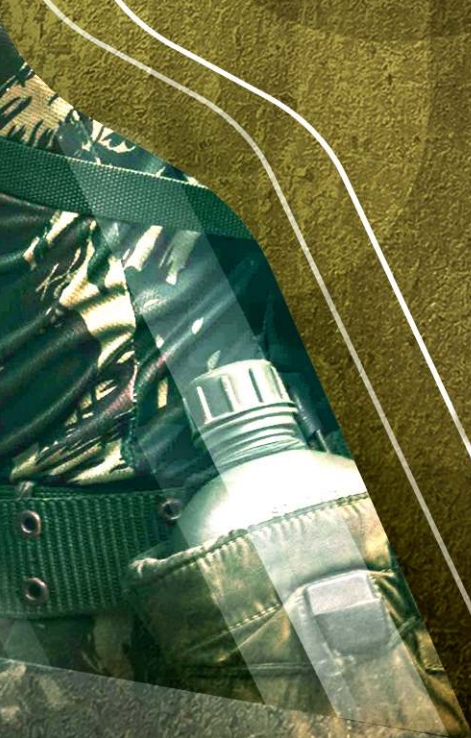
Tamanho:

27x70



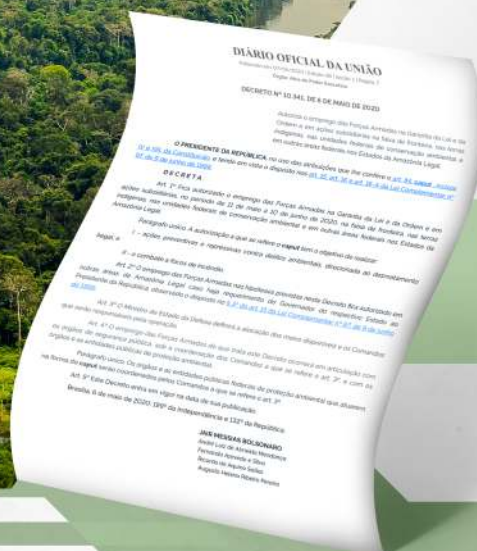
Foto: 3º Sgt Sander

OPERAÇÕES





OPERAÇÃO VERDE BRASIL 2



OPERAÇÃO VERDE BRASIL 2 E A ATUAÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO

A Operação Verde Brasil 2 foi ativada pelo governo federal, por meio do Decreto nº 10.341, de 6 de maio de 2020, visando a realização de ações preventivas e repressivas contra delitos ambientais na Amazônia Legal. A operação foi prorrogada até 30 de abril de 2021, por meio do Decreto Presidencial nº 10.539.



A Amazônia Legal abrange cinco milhões de quilômetros quadrados, aproximadamente 60% do território brasileiro, incluindo os estados do Acre, do Amapá, do Amazonas, de Mato Grosso, do Pará, de Rondônia, de Roraima, do Tocantins e parte do Maranhão.



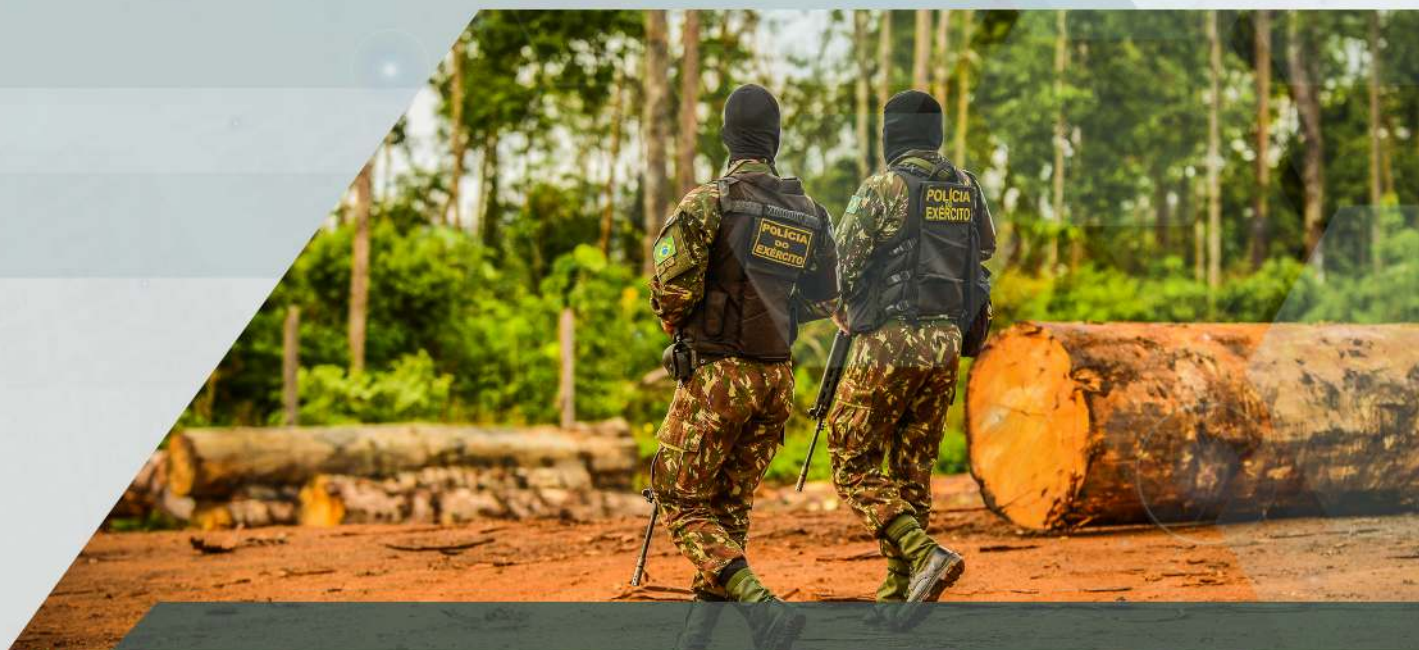
Operation Verde Brasil 2 (Operation Green Brazil 2) and the participation of the Brazilian Army

The Operation Verde Brasil 2 was launched by the Federal Government of Brazil by means of Decree No. 10.341 of May 6th, 2020, with the aim to prevent and combat environmental crimes in the Legal Amazon. The presidential decree No. 10.539 renewed the operation until April 30th, 2021.



No âmbito do Ministério da Defesa, a operação é coordenada pelo Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, tendo sido estabelecidos os Comandos Conjuntos Norte (CCjN), Amazônia (CCjA) e Oeste (CcJO). Participam, ainda, da missão o Comando de Operações Aeroespaciais (COMAE) da FAB e integrantes da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMbio), da Força Nacional de Segurança Pública, da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) e do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam).

O Exército Brasileiro contribui com o aumento da presença do Estado na Amazônia Legal por intermédio das inúmeras ações de fiscalização e patrulhamento que executa, atuando integrado a agências ambientais e a órgãos de segurança pública na luta contra o desmatamento e a extração ilegal de madeira em áreas de faixa de fronteira, terras indígenas, unidades federais de conservação ambiental e outras áreas da Amazônia Legal.



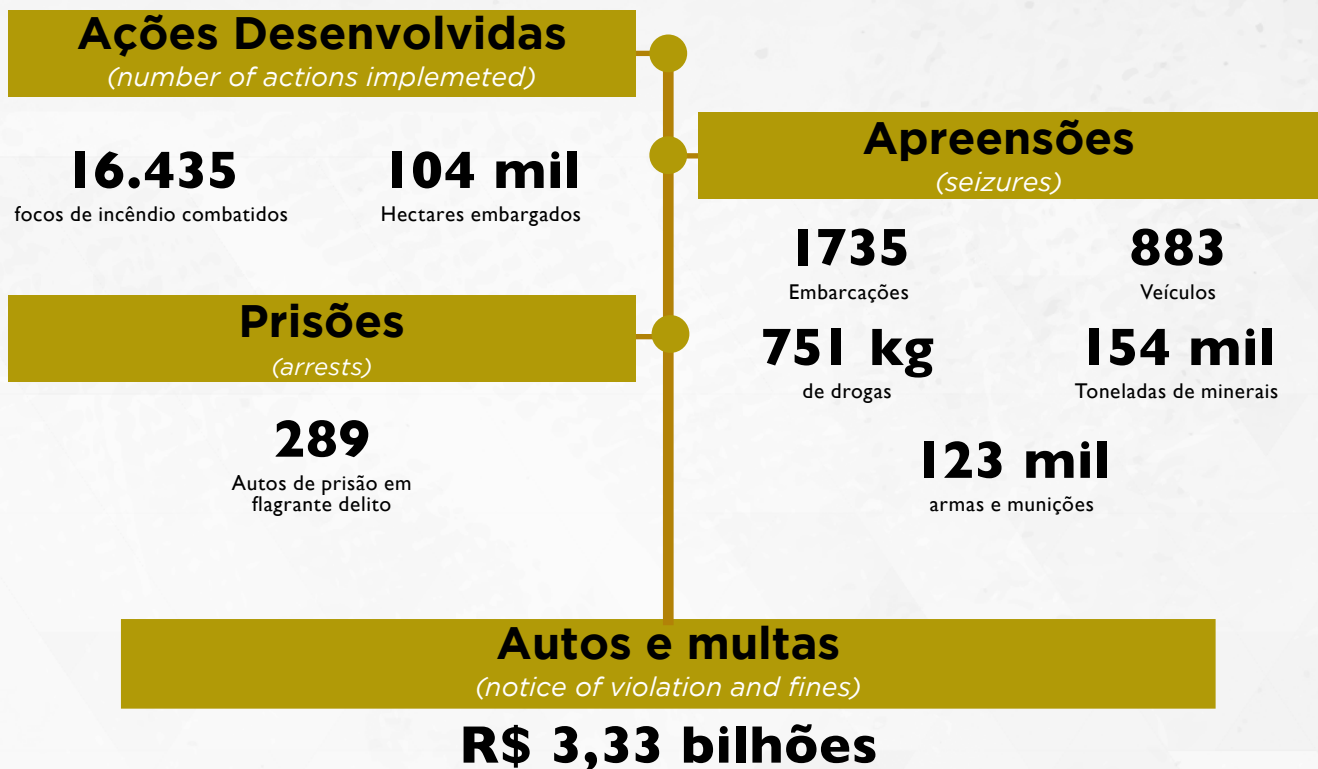
The Brazilian Army has increased the presence of the State in the Legal Amazon by means of several surveillance and patrolling actions in cooperation with environmental agencies and public security bodies in order to fight deforestation and illegal logging along the border, indigenous lands, federal environmental conservation areas as well as other areas of the Legal Amazon.



Em consequência das ações desse trabalho integrado, o número de alertas de desmatamento na Amazônia Legal, no mês de janeiro de 2021, apresentou a menor taxa dos últimos quatro anos, com uma significativa redução de 70% em relação ao mesmo mês de 2020, conforme dados divulgados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

Até o mês de janeiro de 2021, mais de 99 mil hectares foram embargados e mais de R\$ 3,33 bilhões de reais em multas e termos de infração foram aplicados. Nesse período de nove meses, foram emitidos 289 autos de prisão em flagrante delito e apreendidos 464 mil metros cúbicos de madeira ilegal, além de 123 mil armas e munições e 751 kg de drogas.

Resultados da Operação Verde Brasil 2 de maio de 2020 a fevereiro de 2021.



As a result of an integrated work, the number of deforestation alerts in the Legal Amazon, on January 2021, had the lowest rates of the last four years, with a significant 70% reduction in comparison to January of 2020, in accordance with data disseminated by the National Institute for Space Research (INPE, acronym in Portuguese)

*Results of the Operation Verde Brasil 2 from May to February 2021
Infographic*

- 16,435 thousand fires outbreak fought
- 104 thousand seized hectares
- 289 records of flagrante delicto
- 1,735 thousand seized ships
- 883 seized vehicles
- 751 kg seized drugs
- 154 thousand tons of seized minerals
- 123 thousand seized weapons and ammunition
- R\$ 3.33 billion notice of violation and fines



Árdua é a missão de desenvolver e defender a Amazônia. Muito mais difícil, porém, foi a de nossos antepassados de conquistá-la e mantê-la.

Gen Ex Rodrigo Octávio Jordão Ramos

OPERAÇÃO AMAZÔNIA ADESTRAR TROPA PARA A DEFESA DA PÁTRIA NA MAIOR SELVA TROPICAL DO MUNDO

A simulação de guerra e o adestramento de tropas são preocupações constantes do Exército Brasileiro. A instituição tem aprimorado seus treinamentos, com o objetivo de manter os militares sempre em condições para o pronto emprego, quando acionados. Nesse sentido, entre os dias 3 e 23 de setembro de 2020, o Exército promoveu a Operação Amazônia, grande exercício militar realizado na Região Norte do País. Mais de 3.600 militares, oriundos de diversas partes do Brasil, participaram da atividade, que capacitou a tropa para atuar nessa que é uma das prioridades da Defesa Nacional.

A fim de contribuir para o cumprimento da missão constitucional das Forças Armadas de defender a Pátria e garantir a soberania nacional, é necessário que o Exército se mantenha permanentemente capacitado a operar junto à Marinha e à Força Aérea nos mais distintos cenários. Na Operação Amazônia, foi acrescido aos meios existentes no Comando Militar da Amazônia (CMA) o apoio de elementos aeroterrestres e aeromóveis, da Artilharia, do Sistema Astros e de uma série de sistemas de combate, proporcionando uma excelente oportunidade para aferir o grau de operacionalidade alcançado.

Realizado dentro da previsão orçamentária destinada ao preparo da Força Terrestre, o exercício permitiu treinar os participantes em ambiente de selva e atestar as capacidades logísticas e operacionais do Exército, além de contribuir para a evolução da doutrina de Defesa do País.

Os equipamentos mais modernos foram reunidos na região, colocando à prova a capacidade logística de concentração desses meios. Essa atividade proporcionou o trabalho conjunto de diferentes tropas: selva, paraquedista, aviação, artilharia, operações especiais, saúde e logística.



From September 3rd to 23rd, 2020, the Brazilian Army conducted Operation Amazônia, which is a huge military training exercise carried out in the north region of the country. More than 3,600 military personnel from different areas in Brazil took part in the activity to train troops to participate in that operation, which is one of the priorities within the National Defense.

The operation put in place the most modern equipment which enabled the Force to test its logistics capability to concentrate means. In addition, jungle, airborne, aviation, artillery, special operations, health and logistics troops managed to work together in the exercise.

The existing means in the Amazon Military Command (CMA, acronym in Portuguese) were given support by air-ground, airmobile, artillery and Astros System assets as well as by a series of combat systems, which helped measure the level of operability achieved.

“Arduous is the mission to develop and defend the Amazon. Much more difficult, however, was that of our ancestors to conquer and maintain it.”

General Rodrigo Octávio Jordão Ramos



Funções de combate, como comando e controle, movimento e manobra, inteligência, fogos, logística e proteção foram empregadas na operação, contribuindo para a evolução da doutrina e para o adestramento das tropas envolvidas.

Alguns aspectos inéditos foram observados no exercício. Um deles foi o primeiro tiro com o sistema de lançadores múltiplos ASTROS em ambiente amazônico. O 6º Grupo de Mísseis e Foguetes (6º GMF), sediado em Formosa (GO), realizou duas missões de tiro real com o objetivo de neutralizar uma base de operações simulada de uma força invasora.

Outro fato marcante foi a ação inédita entre o Exército e o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENSIPAM), com a utilização do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC). Três equipamentos satelitais foram empregados na operação e chegaram por meio da empresa Telebras. Os equipamentos proporcionaram um link com capacidade de transmissão com o SGDC, disponibilizando o acesso à internet em qualquer ponto do Brasil.





FONTE: Ministério da Defesa



Objetivos adicionais

Ao lado dos aspectos operacionais, também ocorreram atividades cívico-sociais, atendimentos médicos, distribuição de medicamentos, palestras educativas, distribuição de materiais informativos de prevenção à Covid-19 e de preservação ambiental; tudo em benefício da população do interior do Amazonas.

Além do efetivo militar empregado, um grupo de profissionais da mídia especializada, da mídia regional e de estudantes de jornalismo participaram do Estágio de Correspondente de Assuntos Militares (ECAM) e puderam acompanhar as atividades de perto, conhecendo os bastidores dos trabalhos realizados pelo CMA durante a operação.



Combat functions such as command and control, movement and maneuver, information, fires, logistics and protection were used in the operation, contributing to improve doctrine and to train deployed troops.



OPERAÇÃO ARANDU

Duas bandeiras, diferentes uniformes e coberturas, mas um único objetivo: compartilhar o conhecimento sobre técnicas e táticas e integrar militares de diferentes nacionalidades. Esse foi o espírito da Operação Arandu, um exercício combinado entre os Exércitos do Brasil e da Argentina, que aconteceu entre 14 e 20 de novembro de 2020, no Campo de Instrução Barão de São Borja (CIBSB), entre os municípios de Rosário do Sul e Cacequi, e no Campo de Instrução de Santa Maria (CISM), em Santa Maria, no estado do Rio Grande do Sul.



A Operação Arandu foi planejada e coordenada pelo Centro de Coordenação de Operações (CCOp) do Comando Militar do Sul (CMS) e pela 3ª Divisão de Exército (3ª DE) e teve início em 2017, a partir da Conferência Bilateral de Estados-Maiores Brasil-Argentina. No ano seguinte, foram realizadas as duas primeiras reuniões de coordenação e, em 2019, foi realizada a 3ª reunião de coordenação e o Exercício de Simulação Construtiva na cidade de Santa Maria.



Operation Arandu

Two flags, distinctive uniforms and berets, but one single goal: to share knowledge about techniques and tactics and to encourage integration among military personnel from different nationalities. That was the concept of Operation Arandu, a combined exercise between the Brazilian and Argentine Armies, which took place from November 14th to 20th in Barão de São Borja Instruction Field (CIBSB, acronym in Portuguese), located between Rosário do Sul and Cacequi municipalities, and in Santa Maria Instruction Field of (CISM, acronym in Portuguese), located in the city of Santa Maria, in the state of Rio Grande do Sul.



O exercício compreendeu ações táticas de força-tarefa blindada, operações aeroterrestres e aeromóveis, além do emprego de tropas de forças especiais. Convém ressaltar que o 16º Grupo de Mísseis e Foguetes (16º GMF), sediado em Formosa (GO), executou um deslocamento estratégico, percorrendo cerca de 2.500 km por rodovia. Essa atividade é fundamental para deixar a tropa em condições para atuar em todo o território nacional.

Como implementação inovadora, foi viabilizado o emprego dos Dispositivos de Simulação e Engajamento Tático (DSET) do Centro de Adestramento Sul (CA-Sul), que possui capacidade de instalar e operar o DSET em tropas de fuzileiros blindados e carros de combate Leopard 1A5. A utilização de simuladores acrescentou um grande realismo ao adestramento dos militares, permitindo o compartilhamento do uso de novas tecnologias com as tropas argentinas.





Nessa operação, a capacidade de mobilidade da tropa foi exercitada na transposição de curso d'água, com a montagem e a navegação da Portada Improved Ribbon Bridge (IRB System), um equipamento de Engenharia adquirido recentemente pelo Exército Brasileiro, que pode transportar até duas viaturas blindadas ao mesmo tempo. Também foi executada a navegação da Viatura Blindada de Transporte de Pessoal (VBTP) Guarani, demonstrando sua capacidade de mobilidade anfíbia e demais recursos oferecidos.



The Exercise included tactical actions used by armored task force, air-ground and airmobile operations and the deployment of Special Forces troops. The 16th Missiles and Rockets (16th GMF, in Portuguese), located in Formosa, state of Goiás, executed a strategic movement of about 1, 350 miles by road. That activity is crucial to ensuring that the troops are ready to operate throughout the national territory.



Ao término da operação, foram discutidas as melhores táticas e técnicas aprendidas, os pontos fortes e as oportunidades de melhoria. O Chefe do Estado-Maior do Exército Argentino, General Agustín Humberto Cejas, destacou que esse momento de interação possibilitou uma visão mais ampla das capacidades dos dois Exércitos. Para o Comandante do Exército Brasileiro, General de Exército Edson Leal Pujol, a integração foi um grande aprendizado da Operação Arandu, pois não estamos apenas adestrando militares, mas também trocando experiências e fortalecendo a amizade e a confiança já existentes.

efetivo e meios empregados:



3 mil Militares brasileiros e argentinos



100 blindados sobre lagarta e mecanizados



70 viaturas administrativas



10 aeronaves



350 viaturas operacionais



At the end of the operation, the best tactics and techniques learnt, major strengths and opportunities for improvement were addressed. The Chief of Staff of the Argentine Army, General Agustín Humberto Cejas, emphasized that the interaction developed in the activity enabled all involved to get a broader view of both Armies' capabilities. According to the Commander of the Brazilian Army, General Edson Leal Pujol, interaction was a great learning experience within Operation Arandu, since we are not only training troops but also exchanging experience and strengthening friendship and trust.

Troops and means deployed:

- 3 thousand Brazilian and Argentine troops
- 100 mechanized and wheeled armored vehicles.
- 10 aircrafts
- 350 operational vehicles
- 70 administrative vehicles

Photo credits: Dissemination/Southern Military Command/3rd Army Division



OPERAÇÃO ACOLHIDA

Uma crise na Venezuela, que afetou as condições de vida de seu povo, concorreu para produzir uma descontrolada onda migratória de sua população para outros países sul-americanos. O estado de Roraima foi impactado por esse crescente fluxo migratório, que resultou em um aumento populacional desordenado e imprevisível, dificultando a prestação de serviços públicos essenciais e ameaçando a paz social nesse estado.

Diante dessa situação, em fins de 2018, o Estado brasileiro reconheceu a situação de calamidade e criou a Operação Acolhida, sob a coordenação da Casa Civil, para ativar os Comandos Militares de Área e empregar os meios necessários para o apoio logístico aos órgãos públicos, com vistas a cooperar nas ações humanitárias. Desde então, contingentes do Exército, provenientes de todas as regiões do Brasil, têm se sucedido na missão.

Em janeiro de 2021, o 10º Contingente da Operação Acolhida iniciou suas atividades em Boa Vista e Pacaraima, com quase 600 integrantes, para receptionar, abrigar, alimentar e prestar atendimento sanitário aos imigrantes venezuelanos que atravessam a fronteira com o Brasil. Ao todo, desde 2018, chegaram ao Brasil 46,5 mil migrantes venezuelanos, que foram interiorizados para 645 cidades brasileiras de todas as regiões do País.



Humanitarian and Logistic Task Force (Acolhida Operation)

Venezuela's crisis, which greatly impacted on the living conditions of its population, caused an uncontrolled migrant flow of Venezuelans to other South American countries. The state of Roraima was significantly affected by that increasing migration flow, leading to a disorderly and unpredictable population growth, which made the provision of essential basic services more difficult and threatened the situation of social peace in that state.

In view of that situation, at the end of 2018, the Brazilian state recognized the ongoing humanitarian crisis and created Acolhida Operation, under the coordination of the Executive Office of the President of Brazil, activating the Area Military Commands and employing all necessary means to provide logistics support to public bodies and cooperate with humanitarian actions. Since then, Army contingents from all regions of Brazil have had rotation of the troops.

On January 2021, the 10th Contingent of Acolhida Operation started its activities in Boa Vista and Pacaraima, with nearly 600 soldiers, to welcome displaced Venezuelans who have crossed the border and provide them with shelter, food and health care. In total, it is estimated that 46.5 thousand Venezuelans migrants have arrived in Brazil since 2018.

OPERAÇÃO COVID-19

Em março de 2020, o Ministério da Defesa ativou dez Comandos Conjuntos, que cobrem todo o território nacional, disponibilizando os recursos operacionais e logísticos necessários para apoiar as ações federais no combate à covid-19. Desde então, inúmeras operações de descontaminação de pessoal, de ambientes públicos e de materiais vêm sendo desencadeadas por organizações militares do Exército especializadas em Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear (DQBRN).

Além disso, outras centenas de unidades do Exército, em todo o território nacional, vêm disponibilizando suporte logístico e sanitário em suas localidades, com a execução de montagem de estruturas para possibilitar a campanha de vacinação contra a covid-19 nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e em postos de “drive-through” ou para o atendimento das demandas de assistência aos contaminados pelo coronavírus.

O Exército também tem realizado atividades de transporte e de distribuição de materiais e equipamentos para a proteção individual no enfrentamento da covid-19. Além desses inúmeros produtos, de medicamentos e de suprimentos diversos, também vem sendo executado o transporte de pacientes contaminados por via rodoviária, fluvial ou aérea, principalmente em áreas onde os nossos militares são os únicos representantes do Estado.

Ao longo da pandemia, os Comandos Conjuntos planejaram, coordenaram, controlaram e mantiveram um contínuo apoio logístico a centenas de operações simultâneas em todo o território nacional, sem qualquer interrupção no cumprimento de suas outras missões constitucionais. A edição nº 252, de 2020, especifica detalhadamente todas as ações empreendidas pelo Exército contra a covid-19, bastando seguir o link abaixo e conferir.





On March 2020, the Ministry of Defense activated ten Joint Commands along the whole national territory, offering the necessary operational and logistic resources to provide the federal government with support to fight covid-19. Since then, a number of operations to decontaminate personnel, public environments and material has been executed by military organizations specialized in Chemical, Biological, radiological and Nuclear Defense (CBRN).

In addition, other hundreds of Army military units, along the entire territory, have been providing logistic and health support in their areas. They have set up structures to make a vaccination campaign against covid-19 possible in health care units (USB, in Portuguese) as well as at drive-through facilities or to meet the demands of those contaminated by the coronavirus.

The Army has also been providing transport and carrying out distribution of material and personal protection equipment for combating covid-19. In addition to those itens, medicines and multiple supplies, the Force has also been transporting contaminated patients by road, ship or air, mainly on those areas where our troops are the only State representatives.

Throughout the pandemic, the Joint Commands have planned, coordinated, controlled and maintained a regular logistic support to a hundred of simultaneous operations along the whole national territory without any interruption while accomplishing other constitutional missions. Issue No 252, 2020 approaches in details all the actions carried out by the Army against covid-19; check it out on the link below.



EXERCÍCIO CULMINATING

Em 2016, o Exército Brasileiro e o Exército dos Estados Unidos firmaram um plano quinquenal que previa uma série de intercâmbios nas mais diversas áreas. Esse plano foi finalizado com a realização de um exercício combinado denominado Culminating, executado em fevereiro de 2021, no Centro de Treinamento de Preparação Conjunta (JRTC, na sigla em inglês), em Fort Polk, Louisiana.

A Brigada de Infantaria Pára-quedista (Bda Inf Pqdt) foi designada para representar a tropa brasileira com uma força-tarefa valor subunidade (FT SU), com um efetivo de 162 militares, enquadrada em um dos batalhões da 82nd Airborne Division do Exército Norte-Americano.





O exercício envolveu tarefas diversificadas, com ações ofensivas e defensivas, com a presença de forças regulares e irregulares, nos ambientes rural e urbano, além de simular a interação com outras agências.



In 2016, the Brazilian Army and the U.S. Army agreed on a five-year plan for a series of subject matters expert exchanges. The last phase of the plan was a combined exercise known as Culminating, which took place in the Joint Readiness Training Center (JRTC), in Fort Polk, Louisiana.

The Airborne Infantry Brigade (Abn Inf Bde) represented the Brazilian troops and counted on the participation of 162 soldiers (a subunit task force) to the U.S. 82nd Airborne Division.

The exercise consisted of various tasks, including offensive and defensive actions, regular and irregular forces in both rural and urban environments, besides a simulation of cooperation among agencies.



Ao final, a tropa brasileira foi testada, exigida e certificada, assim como a tradicional 82nd Airborne Division, que participou, desde a Primeira Guerra Mundial, de diversas campanhas em conflitos que contaram com a atuação de tropas norte-americanas, com destaque, mais recentemente, em operações no Iraque.

O desempenho da subunidade foi digno de muitos elogios, fruto de uma preparação intensa ao longo de dois anos, quando os integrantes da companhia participaram de sete exercícios de simulação no terreno, tiveram aulas de inglês (o idioma da operação), saltaram da mais moderna aeronave de transporte de pessoal e carga da nossa Força Aérea, o KC-390, e passaram a ser referência para o novo ciclo de preparo da Força Terrestre.

O exercício, de aproximadamente 35 dias, no JRTC/Fort Polk, serviu de referência para um novo modelo de treinamento e avaliação de adestramento no Exército Brasileiro, além de contribuir para o aperfeiçoamento do Sistema de Prontidão (SISPRON) e para o aprimoramento da doutrina militar brasileira.





O general norte-americano Daniel R. Walrath, Comandante do Army South, assim se referiu à tropa brasileira durante o assalto aeroterrestre, no início do exercício: “Paraquedistas brasileiros no céu noturno sobre a Louisiana e se movendo rapidamente para capturar terrenos importantes. Tudo parte dos esforços da Brigada Panther para proteger a cabeça de ponte na rotação 21-04 do JRTC. O Exército dos EUA se orgulha de ter o Exército Brasileiro como o primeiro exército da América do Sul no Centro de Treinamento de Combate”.

O embaixador dos EUA no Brasil, Todd C. Chapman, afirmou: “O treinamento realizado por paraquedistas norte-americanos e brasileiros nos EUA é uma marca da força contínua da relação bilateral e de uma história de respeito entre nossas Forças Armadas”.



Maj.Gen. Daniel R. Walrath, U.S. Army South commander, pointed out the following about the Brazilian troops during an airborne assault at the beginning of the exercise: “Brazilian paratroopers fill the night sky over Louisiana and quickly move to capture key areas. All comes from the efforts of the Panther Brigade to secure an airhead on rotation 21-04. U.S. Army is proud to see the Brazilian Army as the first South America partner at a U.S. combat training center”.

U.S. Ambassador to Brazil, Todd C. Chapman said: “training carried out by U.S. and Brazilian paratroopers is a mark of the bilateral relationship and of the long history of respect between our Armed Forces”.

SISTEMA VERDE-OLIVA DE RÁDIO

Sinal Verde para a Boa Música

Em breve: Resende-RJ e Santa Maria-RS

Projeto Gráfico: Centro de Comunicação Social do Exército - 2020/SOS

Manaus - 98,3

Brasília - 98,7

98,3

98,7

88,1

Três Corações - 88,1

Resende-RJ

Santa Maria-RS



MÚSICA
NOTÍCIAS
CULTURA

ENTREVISTA
CIVISMO
UTILIDADE PÚBLICA

<http://www.eb.mil.br/web/radio-verde-oliva/radioverdeoliva>

EXÉRCITO

BRASILEIRO

BRAÇO FORTE

MÃO AMIGA

Em defesa do Brasil



19 de abril
DIA DO EXÉRCITO

Projeto Gráfico: Centro de Comunicação Social do Exército - 2020 / MAC

APOIO

FHE **POUPEX**

eb.mil.br

MINISTÉRIO DA
DEFESA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



The background of the page is a composite image. The top half is a dark, textured brown with abstract, wavy shapes. The bottom left corner shows an aerial view of a military camp or base with several buildings and a large, bright plume of smoke or fire rising from the area. The title text is overlaid on the brown textured background.

75 ANOS DA BRIGADA DE INFANTARIA PÁRA-QUEDISTA



75 ANOS DA BRIGADA DE INFANTARIA PÁRA-QUEDISTA

Sediada na cidade do Rio de Janeiro, a Brigada de Infantaria Pára-quedista (Bda Inf Pqdt) completou, em 2020, 75 anos de criação. Subordinada ao Comando Militar do Leste, é uma das Forças de Emprego Estratégico do Exército Brasileiro.

A história da Bda Inf Pqdt começa em 1944, quando o jovem Capitão de Infantaria Roberto de Pessoa realizou o curso paraquedista nos Estados Unidos, mais especificamente na Airborne School, em Fort Benning, na Geórgia, tornando-se o primeiro paraquedista militar do Exército Brasileiro.

Posteriormente, criava-se a Bda Inf Pqdt como “Escola de Pára-quedistas”, conforme o Decreto 8.444, de 26 de dezembro de 1945, tendo sido autorizado seu funcionamento como “Núcleo de Formação de Treinamento de Pára-quedistas” de 1946 a 1949.

Seu primeiro comandante, o então Coronel de Artilharia Nestor Penha Brasil, veterano da Força Expedicionária Brasileira como oficial de operações da Artilharia Divisionária e paraquedista número 48, foi o primeiro paraquedista formado em solo brasileiro, tendo permanecido no comando da tropa paraquedista de 1946 a 1955 e, por essa razão, é considerado o responsável pela consolidação da tropa aeroterrestre no País.





Primeiro salto na praia do Flamengo (1947)



Salto dos "pioneiros" em Fort Benning, com o Cap De Pessôa à frente e a esquerda (1945)



Flagrante do Gen Penha Brasil conhecendo a estrutura da 82nd Airborne Division dos EUA (1952)



Brazilian Airborne Brigade celebrates its 75th anniversary

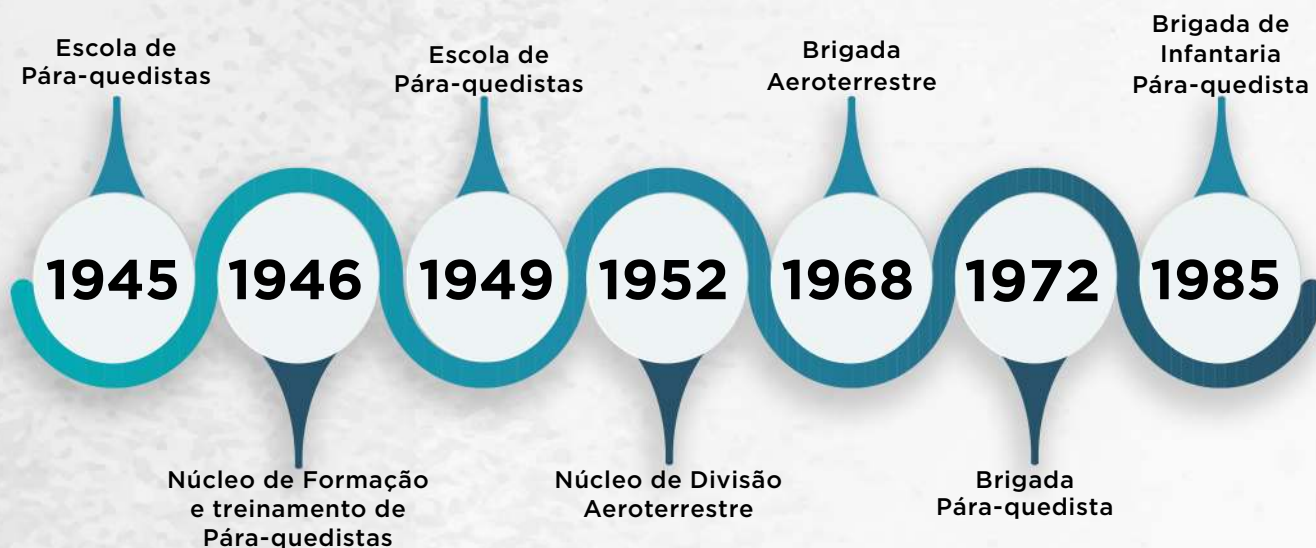
The Brazilian Airborne Brigade (Abn Inf Bde), which is located in Rio de Janeiro, celebrated its 75th anniversary in 2020. It is subordinated to the Eastern Military Command and is considered a Strategic Force to be deployed by the Brazilian Army.

The history of the Brazilian Abn Inf Bde dates back to 1944, when the young infantry captain Roberto de Pessôa became the first military paratrooper of the Brazilian Army after attending the airborne course at the Airborne School, in Fort Benning, in Georgia, in the USA.

The Arb Inf Bde was later referred to as "Paratroopers School", in accordance with the Decree No 8,444 issued on December 26th, 1945, which allowed the School to operate as a "Paratroopers Training Cell" from 1946 to 1955.

The first commander of the School, Colonel Nestor Penha Brasil (artillery), a veretan of the Brazilian Expeditionary Force, deployed as an operation officer to the Division Artillery and as paratrooper no 48, was the first paratrooper trained in Brazil. He commanded the airborne troop from 1945 to 1955 and is responsible for consolidating the airborne troop in Brazil.

Ao longo dos anos, a Brigada teve as seguintes denominações:



Organização atual:





The brigade was given the following names throughout the years:

1945 - Paratroopers School;
 1946 - Paratroopers Training Cell
 1949 - Paratroopers School;
 1952 - Airborne Division Cell;
 1968 - Airborne Brigade
 1972 - Airborne Brigade; and
 1985 - Infantry Airborne Brigade



MÍSTICA

Em 15 de setembro de 1964, foi aprovada a boina grená. Os paraquedistas foram pioneiros no uso, e todas as demais tropas continuaram com o quepe ou gorro gabardine, popularmente conhecido como “bibico”. Na década de 1980, a boina foi regulamentada para as demais tropas, permanecendo a cor grená exclusiva para os paraquedistas.

O boot marrom foi adotado oficialmente em 21 de agosto de 1946, sendo utilizado por militares paraquedistas que servem na tropa aeroterrestre.

O distintivo de paraquedista compõe-se de um paraquedas aberto alado, tendo na ponta um laurel. A peça prateada “asas de prata” é o brevê do paraquedista, resultado da iniciativa de alguns pioneiros, formados nos EUA, que consolidaram o desenho atual do distintivo, aprovado pelo então Coronel Penha Brasil e demais precursores.

A boina grená, o boot marrom e as asas de prata são símbolos que unem todos os que concluem a formação paraquedista, constituindo a “tríade alada”, que passou a fazer parte da mística aeroterrestre.



The red beret, the brown boot and the silver wings are symbols that unite all those who conclude the paratrooper training. They are considered a “winged triad” that became part of the airborne mystique.



MISSÃO E CAPACIDADES

A Bda Inf Pqdt mantém-se permanentemente preparada para cumprir suas tarefas, podendo desdobrar-se em até três forças-tarefa, valor Batalhão de Infantaria Paraquedista (FT BI Pqdt), assim denominadas: FT Afonsos, FT Santos Dumont e FT Velame, encabeçadas, respectivamente, pelo 25º Batalhão de Infantaria Pára-quedista, 26º Batalhão de Infantaria Pára-quedista e 27º Batalhão de Infantaria Pára-quedista.

O estado de prontidão já alcançado permite que, em até 24 horas após ser acionada, a Bda Inf Pqdt esteja em condições de ser lançada em qualquer área de interesse do escalão superior. Para tanto, conta com o apoio da Força Aérea Brasileira e da Aviação do Exército, esta última quando se tratar de operações aeromóveis.

Além disso, a Bda Inf Pqdt também possui elementos especializados que podem ser empregados em qualquer ambiente operacional contra o terror e contra forças irregulares, em operações de garantia da lei e da ordem e em operações logísticas de suprimento pelo ar.



Mission and Capabilities

The Abn Inf Bde is permanently ready to accomplish its tasks and is capable of unfolding itself into three task forces, level airborne infantry battalion.

The readiness level already achieved by the Abn Inf Bde makes it possible its deployment to any area of interest by the high echelon within 24 hours after being triggered.

In addition, the Abn Inf Bde also counts on specialized troops that can be used at any operational environment against terror and irregular forces both in law enforcement operations and air supply logistic operations.



Operação de GLO, comunidade da Maré. 2014

EMPREGO EM OPERAÇÕES

Ao longo de sua história, a Bda Inf Pqdt vem sendo empregada em diversas operações, tanto em território nacional quanto no exterior, como integrante de Forças de Paz. Cabe destacar a sua participação na Operação das Nações Unidas em Moçambique e na Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti. Também participou de inúmeras operações de garantia da lei e da ordem no Rio de Janeiro, tais como as realizadas nas comunidades da Penha e do Alemão, em 2010; na comunidade da Maré, em 2014; e na intervenção federal, em 2018.

Além disso, participou de operações de segurança em vários eventos internacionais ocorridos no Brasil, tais como: Rio +20, em 2012; Jornada Mundial da Juventude, em 2013; Copa do Mundo de 2014; e Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, em 2016.

Atualmente, a Bda Inf Pqdt está sendo certificada para o emprego no Sistema de Prontidão do Exército Brasileiro como Força de Prontidão Operacional (FORPRON) e, já no início deste ano, participou do exercício combinado com tropas americanas, denominado Culminating, executado no Centro de Treinamento de Preparação Conjunta (JRTC, na sigla em inglês), em Fort Polk, Louisiana.



Operação RIO+20

Operação Culminating



Deployment to Operations

Throughout its history, the Abn Inf Bde has been deployed to a number of operations, either in the national territory or abroad, as part of Peacekeeping Operations. It is worth mentioning its participation in the United Nations Operation in Mozambique and in the United Nations Stabilization Mission in Haiti. It also took part in many law enforcement operations in Rio de Janeiro, mainly in those carried out in Penha and Alemão slums in 2010; in Maré slam in 2014; and in the federal intervention in 2018.

Futhermore, it participated in security operations at several international events that occurred in Brazil such as: Rio +20 in 2012, the World Youth Day Rio 2013; the 2014 World Cup; and the 2016 Olympic and Paralympic Games.

The Abn Inf Bde is currently being certified to operate in the Brazilian Army Readiness System as an Operational Readiness Force (FORPRON, acronym in Portuguese). At the beginning of this year, the brigade took part in the Culminating Exercise, which was a joint exercise along with U.S. troops, in the Joint Readiness Training Center (JRTC), in Fort Polk, Louisiana.



COBRA

Projeto Combatente Brasileiro

Exército e IMBEL®

Unidos na missão **Soldado do Futuro**

A **Indústria de Material Bélico do Brasil - IMBEL®**, Empresa Estratégica de Defesa e Segurança desde 1808, juntou-se aos esforços da Força Terrestre para concretizar o Projeto Combatente Brasileiro (COBRA), Soldado do Futuro, formulando soluções que contemplam as três necessidades do combatente moderno: a **LETALIDADE**, a **SOBREVIVÊNCIA** e o **COMANDO e CONTROLE**.

No que tange à necessidade **LETALIDADE**, a IMBEL® participa do projeto com a dotação de armamento leve, com destaque para os fuzis de assalto nos calibres 5,56 mm e 7,62 mm da família IA2, e as pistolas calibre 9 mm, além das facas de Campanha IA2 e AMZ.

Quanto ao **COMANDO e CONTROLE**, o Projeto COBRA IMBEL® foca no desempenho do combatente brasileiro nos mais desafiadores ambientes por meio de uma linha de produtos de comunicação pensados para o uso individual, totalmente alinhada com os Requisitos Operacionais, Técnicos, Logísticos e Industriais da Força Terrestre. Ao mesmo tempo que atende às necessidades do combatente, promove a autonomia tecnológica do país nessa importante área estratégica através do fortalecimento da Base Industrial de Defesa e Segurança.

O Transceptor Portátil Pessoal TPP-1400 é o elemento central do COBRA IMBEL®, garantindo a comunicação segura na ausência de infraestrutura. Em uso com o Transceptor, o Computador Tático de Vídeo CPV-1410 é capaz de receber e processar

para transmissão de fotos e vídeos, e o Visor Tático Remoto VRT-1410 permite o envio e a visualização de informações estratégicas, promovendo a consciência situacional com baixíssimo consumo de energia. O projeto COBRA IMBEL® conta, ainda, com opções de *headsets*, soluções de carregamento e energia.

A Central de Interoperabilidade Modular CIM-2000 simplifica a solução de interoperabilidade em um equipamento compacto, capaz de processar e rotear dados e áudio. A CIM-2000 possui um módulo UHF compatível com o TPP-1400, permitindo a recepção de informações das tropas em operações por áudio, mensagens de texto, captura de imagens ou dados de GPS, com o intuito de centralizar, analisar e retransmitir os dados importantes ao Comando e Controle.

O próximo passo, no sentido do melhor desempenho no combate, surge por meio de uma parceria entre a IMBEL® e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI). Com ela, as capacidades do Projeto COBRA IMBEL® devem ser integradas ao Uniforme Inteligente, projeto que propõe tecnologias inovadoras em design, materiais e sensores de parâmetros biomédicos. A integração deve permitir que os dados sensorizados sejam processados e transmitidos mediante o uso dos produtos COBRA, promovendo, assim, uma solução completa para o monitoramento das condições dos combatentes em operações.



COBRA

Projeto Combatente Brasileiro



Acessórios



Rádio
TPP-1400



Processamento

COMANDO
E CONTROLE



LETALIDADE



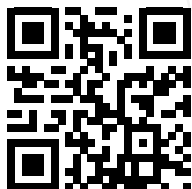
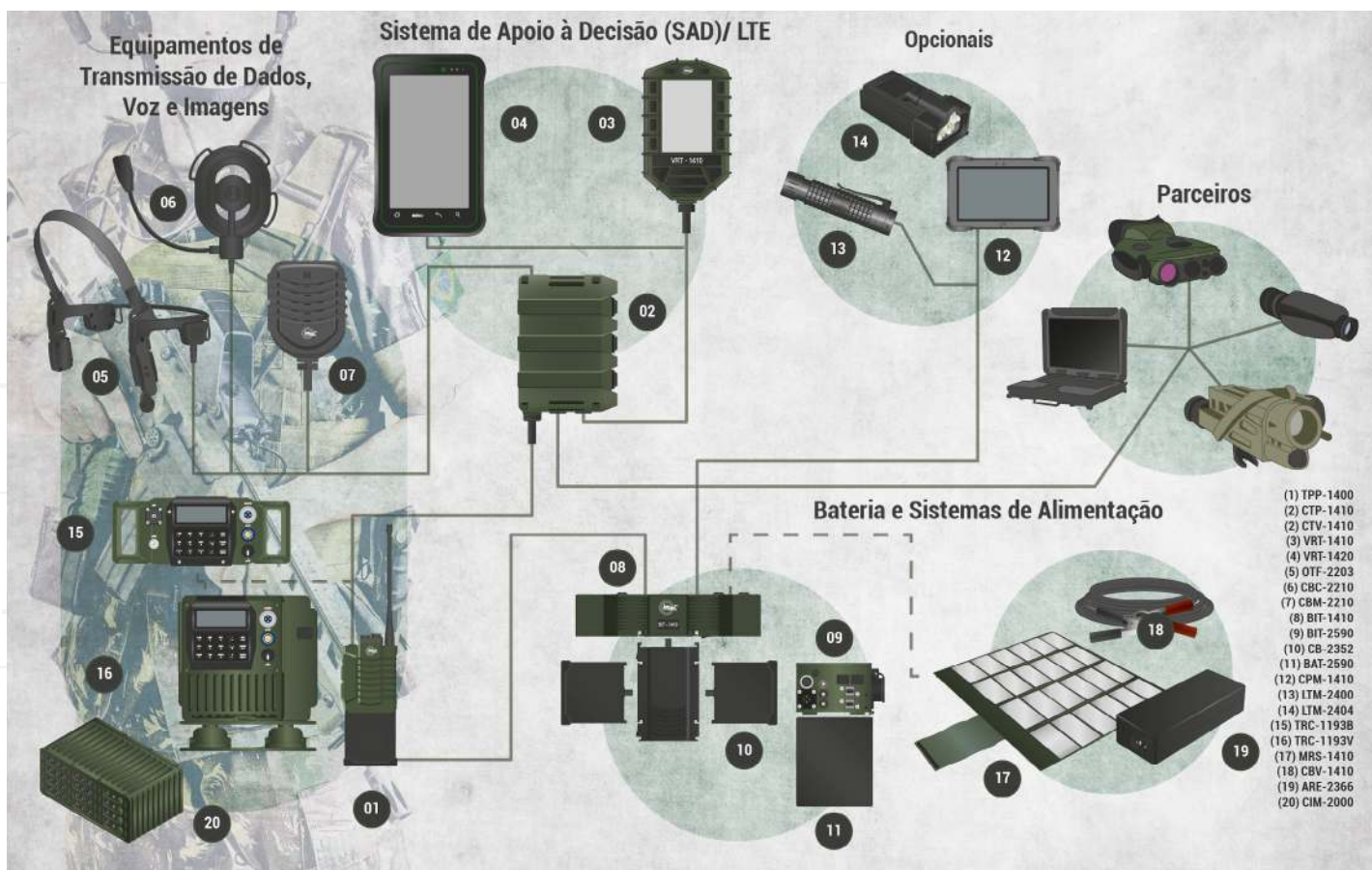
FZ 5,56 e 7,62 IA2



Pistolas 9mm



Facas baionetas AMZ e IA2



Catálogo de Produtos
<http://bit.ly/2YWaynH>

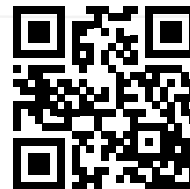


imbelbr



imbelbr

www.imbel.gov.br



Vídeo Institucional
<http://bit.ly/2IJFR5R>



40 ANOS FHE POUPEX



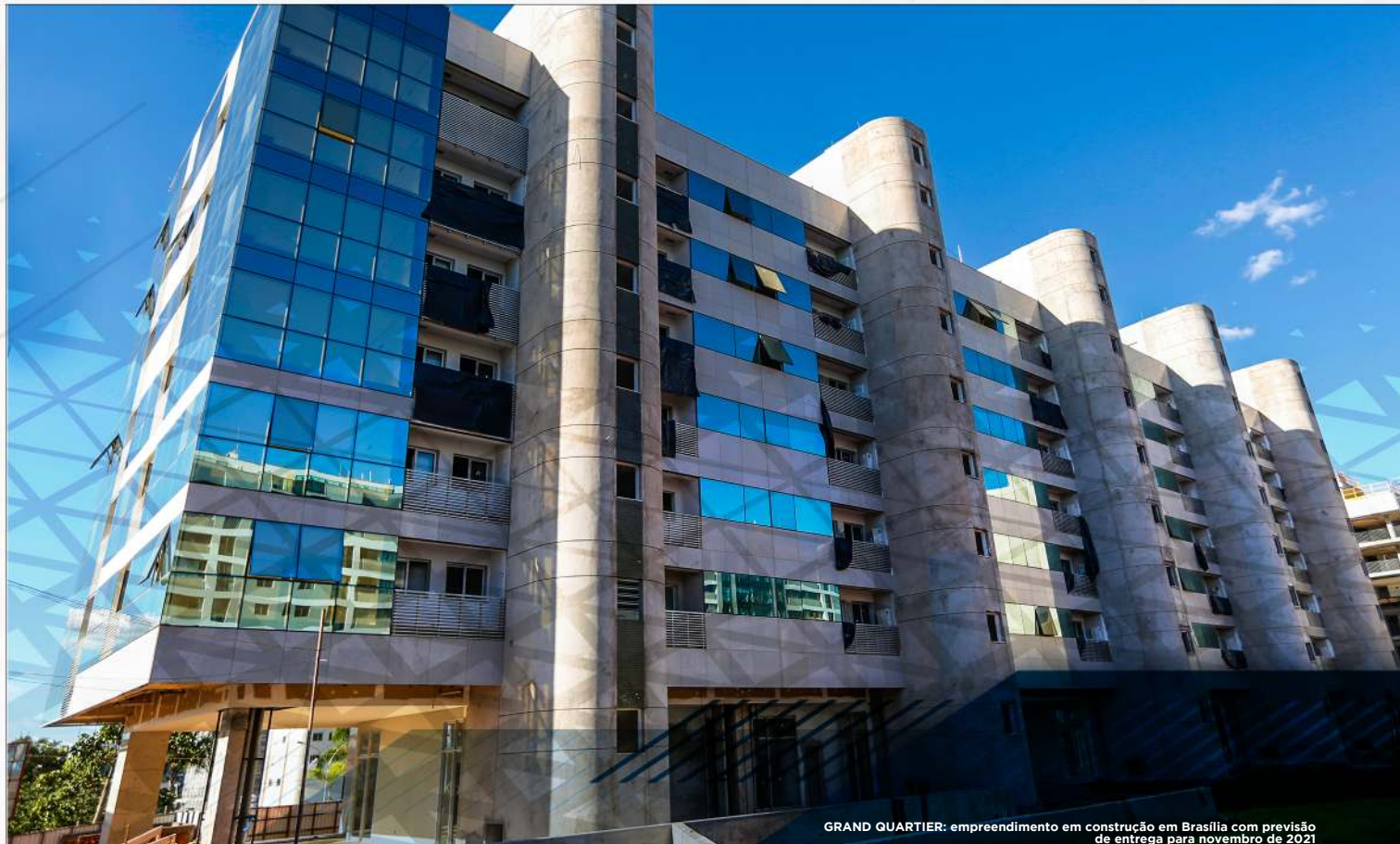
SEDE FHE POUPEX

FHE POUPEX: há quatro décadas servindo à família militar

A casa própria, um dos bens mais almejados pela maioria dos brasileiros, também está no rol dos sonhos dos militares das Forças Armadas. A realização dessa conquista pode ser facilitada por meio da FHE POUPEX.

Criada em 1981, a Fundação Habitacional do Exército (FHE) está vinculada ao Comando do Exército e é responsável por gerir a Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX. Ambas atuam em nível nacional, sem fins lucrativos, e integram o Sistema Financeiro da Habitação (SFH), tendo concedido mais de 136.000 financiamentos imobiliários em todo o País. Os recursos direcionados ao crédito habitacional advêm da Poupança POUPEX, que, atualmente, reúne mais de 1,6 milhão de contas, com saldo acima de R\$ 7 bilhões.

Ao longo desses 40 anos no mercado, o portfólio de produtos e serviços da FHE POUPEX foi sendo ampliado, buscando não apenas atender aos anseios como também contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos seus beneficiários e associados. No setor imobiliário, foram construídos 151 empreendimentos residenciais, oferecendo 9.503 unidades habitacionais; até 2025, mais 25 residenciais serão entregues nas cidades com maior demanda pelos militares, conforme pesquisa realizada em 2019. O consórcio também é outro caminho oferecido para a compra da moradia, além de automóveis e serviços: já foram contempladas mais de 30.000 cotas.



GRAND QUARTIER: empreendimento em construção em Brasília com previsão de entrega para novembro de 2021

A carteira de seguros da Fundação Habitacional do Exército possui 596.000 beneficiários, que contam com proteção nos ramos vida, patrimonial e viagem, além de assistência funeral. Mais de 27.000 pessoas têm o Plano Odontológico da FHE.

A rede de atendimento disponibiliza 87 unidades em todo o País, sendo que 92% delas encontram-se dentro ou bem próximas a organizações militares, a fim de prestar toda a assistência necessária, com excelência, ao seu público preferencial – os militares. Em pesquisa realizada com cerca de 52.000 clientes no Brasil, 98% afirmaram estar muito satisfeitos (confira depoimentos de clientes, na página 57).

A ética, a transparência e o profissionalismo orientam as práticas de gestão e governança corporativa. “O foco atual da FHE POUPEX está em melhorar continuamente a experiência do cliente”, declara o presidente da instituição. “Com esse intuito, estão sendo aprimoradas as ferramentas digitais de relacionamento para facilitar o acesso aos produtos e serviços, entre elas, o aplicativo, o internet banking, o site e os simuladores”, acrescenta.



FAZENDO O BEM

A responsabilidade social é outra premissa da FHE POUPEX, que já apoiou mais de 26.000 projetos nas áreas social, educacional, cultural e esportiva, sendo a maioria destinada ao público militar das Forças Armadas.

Os cadetes/aspirantes das escolas de formação de oficiais e os alunos das escolas de formação de sargentos podem planejar a compra da casa própria por intermédio do consórcio com isenção da taxa de administração. A esse público e aos que prestam o serviço militar inicial também são oferecidos, gratuitamente, seguros de vida em grupo. Discentes dos Colégios Militares e jovens que participam de programas sociais do Ministério da Defesa também estão amparados, sem custo algum, por seguros de acidentes pessoais. Em 2020, cerca de 131.000 pessoas estiveram protegidas por essas apólices.

Todos os anos, a FHE POUPEX premia os alunos mais bem classificados em cursos de Formação, Aperfeiçoamento e Altos Estudos das Forças Armadas, em reconhecimento ao empenho e à dedicação aos estudos e ao mérito alcançado.



Com o apoio institucional da FHE, organizações militares promovem projetos sociais e esportivos. Nos clubes, círculos e agremiações militares, o foco é a melhoria das instalações. O incentivo à prática desportiva ocorre por meio do patrocínio de atletas com potencial para o alto rendimento e competições consagradas no âmbito militar, como a NAE, a MARESAER e a NAVAMAER.

Destacam-se, ainda, as ações beneficentes do Departamento Voluntárias Cisne Branco, da Creche Soldadinho de Chumbo e da Associação Ordem das Altaneiras, entidades vinculadas à Marinha, ao Exército e à Força Aérea, respectivamente.

Na área cultural, ressalta-se o incentivo a grupos musicais, entre os quais os apoios à Banda Sinfônica do Exército e à Orquestra de Violões do Forte de Copacabana. O patrocínio às rádios militares, Verde-Oliva FM, Marinha FM e Força Aérea FM, favorece a disseminação da atuação das Forças Armadas e dos valores cívicos e militares.



A ORIGEM DA FHE POUPEX

Em 1979, o então Ministro do Exército, General de Exército Walter Pires de Carvalho e Albuquerque, incumbiu o General de Divisão Milton Paulo Teixeira Rosa, Diretor de Administração Financeira da Diretoria Geral de Economia e Finanças do Exército (DGEF), de coordenar um grupo de trabalho cuja missão era sugerir ações para dinamizar a antiga Caixa de Financiamento Imobiliário do Exército (CFIEx). Como resultado final, foi proposta a criação da FHE e da POUPEX. À FHE caberiam os atos de supervisão e controle das atividades típicas do setor habitacional e, à POUPEX, seriam atribuídas as tarefas relacionadas à captação de poupança e à concessão de financiamento.

Em 8 de outubro de 1981, foi oficialmente instalada a FHE, na presença de autoridades civis e militares, e empossados os membros do primeiro Conselho de Administração e da Diretoria.

Em seguida, foram acelerados os trâmites para a criação da POUPEX. Além da definição dessa meta e da consequente extinção da CFIEx, foram adotadas, no fim de 1981, as primeiras providências para a implantação do sistema de captação da Poupança POUPEX. Nesse sentido, realizaram-se várias reuniões com representantes do Banco do Brasil, o parceiro escolhido para executar os serviços de captação de poupança, utilizando, para tanto, a vasta rede de agências BB espalhadas em todo o território nacional. A POUPEX entrou em funcionamento em 29 de janeiro de 1982.



DEPOIMENTOS COM FOTOS



"A experiência de negócio com a FHE POUPEX foi muito boa e tem deixado a minha família muito feliz."

General de Divisão Angelo Okamura

"Eu e minha esposa morávamos de aluguel e, com a chegada do nosso filho, decidimos investir na casa própria, adquirindo um apartamento de 3 quartos. Após pesquisar muito, encontramos na FHE as melhores taxas do crédito imobiliário."

Major Everton Dutra Rocha



"Vislumbramos no consórcio de serviços a oportunidade para fazermos a área de lazer da nossa casa e tudo deu muito certo. Estamos satisfeitos!"

Tenente Veridiana Larssen



"Para mim, o Fundo de Apoio à Moradia (FAM), do qual faço parte desde 1990, é sinônimo de segurança e tranquilidade."

Subtenente José Carlos Martins



"Sou fã da FHE POUPEX"

Coronel R1 Fernando de Castro Velloso

**Olá,
eu sou o cabo MAX,
a inteligência artificial do
Exército Brasileiro. Minha
função é responder às
perguntas dos inter-
nautas no Messenger,
Telegram e no
Portal do Exército.**

MAX

Inteligência Artificial do Exército Brasileiro

**Posso te ajudar
a tirar dúvidas sobre o
alistamento militar, sobre as
formas de ingresso na Força
Terrestre e até sobre as ações
de nossos militares contra o
coronavírus. Quer falar
comigo? Escolha um Link
abaixo e acesse.**



Fale com o MAX:





FUNCEB

PRESERVANDO E DIVULGANDO
A CULTURA MILITAR BRASILEIRA

www.funceb.org.br



A FUNCEB é uma entidade civil sem fins lucrativos, que tem por finalidade desenvolver atividades de natureza cultural, desportiva, educacional, de comunicação social, de preservação do meio ambiente e de assistência social empreendidas pelo Exército Brasileiro. Atuando por intermédio de parcerias, patrocínios e leis de incentivo à cultura e ao esporte, a FUNCEB conta com o apoio de diversas empresas para a realização de projetos.



VOCÊ PODE MAIS



Projeto Gráfico Centro de Comunicação Social do Exército 2021 (LuizFV) Foto: Cb Estevan

JUNTE-SE A NÓS!



INGRESSE NO EXÉRCITO
EB.MIL.BR



EXÉRCITO BRASILEIRO
Braço Forte - Mão Amiga

ESPCEX - ESFCEX - ESSEX - ESA - IME